FEIRA DO LIVRO 25 .01.1192

Boletim especial da Feira do Livro, apoio cultural FURG. Diretamente do cassino, nossos repórteres Cláudio Renato Cardoso, Rosane Borges Leite e Rosângela Martins. A Rádio Universidade passa a falar neste momento do canteiro central da avenida Rio Grande, Pátio Fronteira ou Cassino Hotel, onde se realiza a 19ª Feira do Livro, promoção da Fundação Universidade do Rio Grande.

Estamos hoje, sábado, com uma temperatura bastante amena, cerca de 20 graus. A chuva, acreditamos, tenha nos deixado para propiciar uma noite bonita aqui para todas as pessoas que estão visitando as 12 bancas que oferecem uma variedade muito grande de obras literárias. Para os livreiros, o tempo ruim é uma bênção, porque, segundo eles, as pessoas acorrem, compram os livros e ficam em casa a ler.

A sessão de autógrafos que deveria ter iniciado às 21 horas, portanto, há 32 minutos atrás, ainda não iniciou. É aguardada a chegada do escritor Carlos Urbim, que também é diretor da Rádio Universidade de Porto Alegre. Ele é autor de livros infantis, caderno de temas, Uma Graça de Traça, o último livro, que virou, inclusive, peça teatral, Dinossauro Pirotices, esses dois últimos com ilustrações do Canini, e Patropia Pandorguinha.

São quatro livros de Carlos Urbim existentes nas bancas, aqui, na 19ª feira do livro. Depois da sessão de autógrafos de Carlos Urbim, se ele chegar, evidentemente, teremos hoje uma produção teatral Rio Grandina, criação e direção de João Bosco, o nome da peça é O Mundo Paralelo e a Pedra da Loucura. Segundo nos informou o coordenador da feira, professor Jarbas Acosta, do curso de Biblioteconomia e História, o dia de ontem foi o melhor aqui na feira, graças ao tempo bom que aconteceu ontem à noite.

E o autor, Major Sejanes Dornérias, de Santa Vitória do Palmar, autografou o seu mais recente livro, intitulado Os Últimos Bandoleiros a Cavalo. E também o autor Rio Grandino, Dilair Monte das Neves, foi bastante procurado para autografar o seu livro sob tradicionalismo, ele é Rio Grandino. Portanto, se aguarda a presença de Carlos Urbim dentro de alguns minutos, já que até ontem a sua presença estava confirmada em Rio Grande, ele é Porto Alegre.

Segundo os livreiros aqui presentes, o movimento de vendas é muito bom. Segundo conversa com o senhor Ortiz, que tem 40 anos de experiência neste ramo e tem comparecido praticamente a todas as outras 18 feiras do livro realizadas aqui em Rio Grande, lhe representou bastante a procura de livros de literatura estrangeira e livros sobre arte, arte mundial, pintura, arquitetura, artes plásticas, o que ele considera uma surpresa, porque são livros caros, mas que estão tendo uma bela procura aqui. Os outros gêneros, romance, policial, ficção, todos eles saem praticamente em igualdade de condições, não há nenhuma procura específica maior do que os outros gêneros.

O Renan está aqui conosco, o Renan Carvalho Rodrigues, que é o assessor de comunicação social da universidade, para nos dar alguma novidade sobre este sábado, o quarto dia da 19ª feira do livro. Renan. Livros de esoterismo e de comportamento humano têm merecido a preferência dos compradores aqui, do pessoal que está adquirindo livros.

Nós podemos citar aqui, entre alguns títulos, Você Pode Curar Sua Vida, de Louise L. Hay. É um livro que está sendo bastante preferido aqui na feira do livro e numa barraca que nós visitamos ali, fizemos um levantamento, a Terceiro Mundo, nós constatamos que esse livro tem sido um dos mais vendidos. Outro título também é A Arte de Separar-se, de Eduardo Giusti.

Também é um livro da área de comportamento, que também tem sido bastante procurado. Mas, Cláudio, a grande novidade aqui é a venda desse livro aqui, que foi muito vendido, inclusive, em Porto Alegre, Manual do Cara de Pau, da do Carlos Queiroz Telles. É um livro de como falar difícil, como falar fácil usando linguajar difícil.

Então é interessante por isso. E os livros, Cláudio, estão numa média de 10 mil cruzeiros. O preço médio que eu constatei aqui em vários estandes que visitei é em torno de 10 mil cruzeiros.

E etiqueta na prática da série Ribeiro está na sexta edição e vendendo muito bem. É lastimável que ela não compareça na feira. É isso aí, Cláudio, nesse momento.

Nada sobre o Carlos Urbim ainda. Olha, estamos ainda aguardando a chegada do escritor de literatura infantil, juvenil, Carlos Urbim, que nos confirmou a vinda à feira para a sua sessão de autógrafos, hoje, às 21 horas, e não compareceu até esse momento. Nós estamos aguardando com uma certa expectativa e, quiçá, não tenha acontecido nada de grave com o escritor.

Perfeito. Muito obrigado, Renan. Nós estamos encerrando essa nossa primeira participação desde a 19ª feira do Livro, neste sábado.

Vamos voltar após a conclusão do programa Clássicos na Universidade. Até já. Legendas pela comunidade Amara.org ... da Avenida Rio Grande, local da realização da 10ª Feira do Livro, Rádio Universidade, com o apoio cultural da FURG.

Estamos aqui com o coordenador da feira, o Jarbas Acosta, para nos dizer como está o andamento da feira, hoje, no seu quarto dia, Jarbas. Olha, a feira está muito boa. Inclusive, o público está nos prestigiando.

Temos tido um volume de vendas muito bom. Inclusive, também estaremos divulgando qual é o índice de vendas, qual é o livro mais vendido. Faremos uma lista com os dez mais vendidos da feira.

Quando isso? Na segunda feira estaremos divulgando esses números. Alguma expectativa em termos, assim, de gênero mais vendido, mais procurado pelos leitores, aqui no Catinho? Por

enquanto, Célia Ribeiro está vendendo muito bem, com seu livro, Etiquetas na Prática, e também outros autores, como, por exemplo, DilaÊ, Mãe das Neves, vendeu 15 livros em sua noite de autógrafos, que foi ontem, nossa noite tradicionalista, e esses livros superaram a expectativa de vendas, uma vez que, em feira de livros, os autores não vendem muito, né? Em feira de livros, os autores buscam a divulgação do seu nome. Os proprietários das bancas, as doze bancas, estão contentes com o movimento.

Estão contentes. O movimento de vendas, apesar do público estar sempre presente, ele oscila de um dia para o outro. Mas, no geral, os livreiros estão contentes com as vendas.

Depois de ontem, você poderia dizer que hoje é o melhor dia? Sem dúvida, hoje é o melhor dia. Teremos, para hoje, a produção teatral criada e dirigida por João Bosco, O Mundo Paralelo e a Pedra da Loucura, e, nesse momento, as pessoas já estão se dirigindo aqui para o local onde acontecerá a performance. É uma peça de teatro, tipo, experimental, né? De rua, né? Isso, é um teatro de rua, o autor não quis nos dar maiores detalhes, e, uma vez que, sendo um teatro de rua, também aconteceram muitos improvisos.

O público participará em meio aos atores, e isso gera mais improvisação. O grupo, eminentemente, é rio-grandiano. Sim, tem alguns atores de Porto Alegre que foram convidados por João Bosco, o Gilmar Fraga esteve fazendo os figurinos, também de Porto Alegre, e os demais são todos rio-grandianos.

Ele já fez alguma apresentação na cidade? Não, essa peça foi criada especialmente para a Feira do Livro. Muito bom. Jarbas, a programação de amanhã, vamos já dar uma ideia para os ouvintes sobre a programação de amanhã, o quinto dia da 19ª Feira do Livro.

Exatamente. Para amanhã teremos, às 21 horas, sessão de autógrafos com os organizadores José Vicente de Freitas e Delmar Luiz Rec, do livro Teoria da Organização nos Clássicos e uma incursão na Filosofia Política Contemporânea. Estes autores são professores da Universidade do Rio Grande.

Também teremos, às 22 horas, um show com Eduardo Lobo, Violão e Voz. Contamos com a participação desse público maravilhoso que temos prestigiado sempre. E com a ajuda do tempo também.

Exatamente. O tempo, apesar de estar com uma cara um pouco feia, está nos ajudando durante as nossas promoções e tem se comportado bem. Jarbas, muito obrigado pela sua participação na programação da Rádio Universidade e parabéns pela organização.

Muito obrigado e boa noite ao ouvinte. Bem, então, aqui um panorama podemos dar é o seguinte. Nosso posto aqui está bem junto a algumas situações que vão acontecer nessa peça de teatro intitulada O Mundo Paralelo e a Pedra da Loucura.

Está cercado por uma corda, o público está aqui em torno dessa corda. Existe uma mesa, uma cadeira, um pano vermelho, fazendo, às vezes, de pano da mesa, um pano comprido, branco, alguns objetos em cima desse pano. Coisas muito estranhas, realmente diferentes aqui.

Estão sendo preparadas pelo pessoal que vai, daqui a instantes, dar início a esta peça teatral de rua, também chamada de performance. Porque são diversas situações, conforme o Jarbas, é muita surpresa. E a procura, a curiosidade também dos nossos irmãos Platinos, em grande número, presentes aqui no Cassino, também comprando obras e aqui aguardando o início dessa peça.

Rádio Universidade cobrindo desde a Avenida Central da Avenida Rio Grande, em frente ao Hotel Cassino, local onde estão armadas as doze barracas da 19ª feira do livro, que abrem pontualmente às 19 horas, todos os dias, encerrando, por volta de 24 horas ontem, a feira, algumas bancas estiveram abertas até por volta de uma hora da manhã de hoje, já que o tempo permitiu e, com exceção de hoje, que está sendo o melhor dia da feira, ontem foi, até ontem, foi ontem o dia melhor. Nós, daqui da Rádio Universidade, estamos encerrando este boletim do dia de hoje, que iniciamos com um às nove e trinta e um, e agora outro a partir das 22 horas e oito, nove minutos. Marcamos um novo encontro amanhã, às 21h30, pela RU, Rádio Universidade FM Educativa do Rio Grande.

A todos pela atenção, o nosso muito obrigado e até amanhã, às 21h30, falando novamente desde o Cassino, na cobertura da 19ª Feira do Livro, com o apoio cultural da FURG. Sigam com a programação normal.